



Ata da décima primeira reunião ordinária de 2016 do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Ciências - Licenciatura.

1Aos dois dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezesseis, nesta cidade de Diadema-SP, atendendo à
2convocação do coordenador Prof. Sergio Stoco, reuniram-se na unidade Antônio Doll, sala da licenciatura, os
3professores: Ilana Fichberg e Maria Beatriz representando a área de Biologia; Carlos Senise, representando a área
4de Física; Patricia Linardi e Tiago Castilho, representando a área de Matemática; Lucinéia Ceridório, representando
5a área de Química; o Prof. Reginaldo Meloni, ex-coordenador do curso; Profa. Ana Gouw como coordenadora de
6curso e o Prof. Sérgio Stoco, coordenador do NDE. A reunião se iniciou às dez horas e vinte e nove minutos, protanto
7com 28 minutos de atraso do previsto, com os itens previamente enviados para a pauta. A reunião se iniciou com a
8leitura, aprovação e assinatura das atas de setembro, outubro e novembro trazidos pelo Prof. Sérgio Stoco.
9**Informes.** O Prof. Sergio deu início à reunião mencionando a mudança de data da reunião do dia 1/12 para 2/12,
10como solicitado pelo Profa. Lucineia e acordada por todos os presentes. Em seguida o Prof. Sérgio deu início à
11discussão das pautas desta reunião: "Decisão sobre o perfil do egresso e objetivos sociais do curso" e "discussão
12sobre percurso formativo"; Enfatizou que deveríamos ao fim desta reunião dar encaminhamento sobre o que
13queremos para o curso para que déssemos andamento à proposta do NDE de uma nova Matriz para que esta seja
14apresentada à Comissão de Curso. O prof. Sérgio mencionou sobre o acordo em relação ao perfil do egresso da
15última reunião, em que foi decidido manter o PPC do curso e que formamos professores de Ciências e Matemática,
16mas sem as habilitações específicas, seguindo tendências mais atuais do Ensino. A profa. Maria Beatriz questiona,
17"Nesse caso como seria o diploma sem a habilitação?". Prof. Sérgio explica que nada mudaria, mas as áreas
18específicas estariam como *ênfase* não mais como *habilitação* (Biologia, Física, Química). A profa. Patrícia menciona
19que seria complicado para Matemática, já que faltam conteúdos. Profa. Maria Beatriz levanta a questão sobre as
20UCs de "Ciências", proposta da Prof. Lucinéia, se não seriam o mesmo que as UCs Integrações e que estas últimas
21tem sido problemáticas por não atenderem a proposta inicial de integrar de fato as Ciências. Prof. Sérgio menciona
22que para resolver este problema, seria necessário melhorar os fundamentos pedagógicos para a nova proposta.
23Menciona também que o problema principal reside nas pessoas (docentes) quererem conversar e acordar sobre os
24conteúdos e a forma de lecionar estas UCs, e não nas UCs propriamente ditas. Ressalta que se isso for decidido, o
25chefe do setor deve ou deveria conduzir os docentes para que a proposta funcione. A profa. Maria Beatriz
26menciona que seria bom não mudar muito a proposta inicial do PPC, mas ainda se preocupa com a Matemática,
27ressaltando que formados em Matemática podem lecionar Ciências no Fundamental II, mas que o contrário não
28ocorre (os formados em Ciências não podem lecionar Matemática no Fundamental II). Questiona se então seria
29habilitação específica em Matemática além da formação geral em Ciências. Prof. Sérgio concorda que Matemática
30tem história própria, mas que agora a Matemática (seus representantes), aceita discutir e dialogar sobre a
31formação de Ciências e Matemática. Prof. Sérgio reforça que devemos então repensar currículo e percursos
32formativos. Profa. Ilana apresenta dúvidas de como será efetivamente a matriz curricular neste caso,
33especialmente com relação à Matemática. Prof. Sérgio enfatiza que devemos pensar qual o perfil do egresso para
34responder. Prof. Carlos diz pelo que está compreendendo, o egresso então continua a ser o que é hoje, que não
35mudaria, professores de Ciências mais as Específicas. Prof. Sérgio confirma e reforça de novo que definimos isso
36como encaminhamento da última reunião. Profa. Ilana questiona: "se constará no diploma, apenas formado em
37Ciências, se os egressos teriam problemas para conseguir emprego no ensino médio para disciplinas específicas."
38Prof. Sérgio e Carlos reforçam o que foi dito na reunião anterior: que deverá ter um trabalho de divulgação sobre
39nosso curso nas prefeituras para explicitar que profissionais estamos formando para assim os editais se
40adequarem e absorverem os formandos que concursarem. Profa. Lucinéia apresenta dois problemas sobre
41formação de professores de Ciências em si e que as matérias da Área de Humanas são escassas prejudicando a
42formação. Pensando nisso ela apresentou um esboço que ela havia discutido com o prof. Carlos. O esboço



6

Núcleo Docente Estruturante –NDE Ciências - Licenciatura

43apresenta dois anos de ciclo básico que conteria UCs de Matemática, UCs de Humanas e as UCs integradas de
44Ciências e ciclo avançado de dois anos com UCs de Matemática e UCs específicas. Profa. Maria Beatriz mais uma
45vez questiona se seria como as UCs Integrações. Profa. Lucineia responde dizendo que seria para dar conta dos
46conteúdos fundamentais, para dar base para as específicas do ciclo avançado. O prof. Sérgio acredita que devemos
47primeiro tomar a decisão e depois pensar como será na prática. Profa. Maria Beatriz questiona se esse modelo
48será suficiente para formar professores de Ciências e acredita que assim estaríamos só mudando as UCs de nome
49de Integração para Ciências, mas a essência e mecanismos de ensino são os mesmos com os mesmos problemas.
50Prof. Tiago pergunta sobre a proposta da profa. Lucinéia quais seriam os conteúdos da Matemática e questiona
51que esse modelo não contempla o que seria necessário para a segunda parte (o ciclo avançado) da Matemática.
52Prof. Sérgio ressalta que as diretrizes curriculares são móveis, que não devemos nos preocupar tanto visto que não
53estão estáveis nesse momento. Profa. Maria Beatriz diz que deste modo (sendo as diretrizes móveis) corremos o
54risco de nunca sairmos deste ponto da discussão. Prof. Sérgio ressalta de novo que devemos definir o egresso.
55Profa. Lucineia questiona se os conteúdos serão contemplados e menciona que se antecipou e formulou uma
56matriz. Explica que a ideia dela e Prof. Carlos e questiona se com isso daremos conta para a formação de Ciências.
57Profa. Maria Beatriz acredita que devemos continuar o objetivo que já existe e acha que devemos enfatizar na
58formação de Ciências. Acredita que devemos formar bem o professor de Ciências e questiona no caso de uma nova
59matriz ser implementada, como será na prática a transição. Defende que o ciclo básico deve continuar a formação
60de Ciências e depois os alunos devem seguir um percurso formativo. Prof. Tiago questiona como seria legalmente
61este formado, como se encaixaria no mercado de trabalho. Profa. Maria Beatriz diz mais uma vez que o licenciado
62em Ciências não pode dar aula de Matemática e o contrário sim. Professores Tiago e Patrícia demonstram
63preocupação com relação a Matemática exemplificando: "o que deve ser de fato necessário em "Análise" da
64perspectiva do matemático e do professor de matemática?" Profa. Maria Beatriz acredita que devemos olhar para
65os conteúdos e entender o que é necessário. Profa. Patrícia questiona sobre a função do ciclo básico. Profa. Maria
66Beatriz responde que é o mínimo necessário das áreas de Ciências e Matemática para lecionar Ciências no
67Fundamental II. Prof. Sergio reforça que o ciclo básico tem que ter ênfase na formação para Ensino Fundamental II.
68Profa. Maria Beatriz explica de modo geral a matriz que ela e Profa. Ilana elaboraram, com ciclo básico mais curto
69e que ao fim do segundo termo o aluno decide por Ciências ou Matemática e se iniciam percursos formativos com
70mais eletivas e mais UCs de humanas. Profs. Sérgio, Ana e Carlos indicam que poderia ser um ciclo básico de três
71anos e um ano para específicas e o primeiro ano seria com as UCs de Ciências integradas. Profa. Ana defende a
72ideia de UCs com grandes temas ou módulos para abordar Ciências de forma mais integrada. Profa. Maria Beatriz
73ressalta que não acha as Integrações ruins, das que participou, mas acha que este tipo de UC ser o eixo principal
74do curso, é muito arriscado pela falta de integração, na prática. Menciona que os docentes não conseguem fazer a
75UC de fato ser interdisciplinar como deveria. Menciona também que embora ela goste das UCs Integrações, estas
76não têm cumprido seu papel e que por isso acredita que a proposta das UCs Ciências seria a mesma coisa: com
77vários docentes dando sua parte sem de fato integrar à exemplo do que ocorre nas UCs Integrações atualmente.
78Profa. Lucinéia menciona que o problema das Integrações é falta de orientação para coordenar e por isso são
79confusas. Acrescenta que as UCs de Ciências da nova proposta, poderiam ser diferentes, com maior orientação
80sobre como conduzi-las. O prof. Sérgio mais uma vez enfatiza que deveríamos sair neste dia com uma proposta e
81tomar uma decisão sobre egresso. Profa. Ana diz que há um movimento mais recente de unir as áreas de ciências
82da natureza. Profa. Patrícia enfatiza que entende o problema da Matemática mas que se esta saísse do curso, com
8310 docentes não daria para construir um curso de licenciatura em Matemática pois faltariam professores. Prof.
84Sérgio lembra a fala do Prof. Reginaldo sobre o grande trabalho de mudanças estruturais no curso. Profa. Lucinéia
85levanta a ideia de que uma solução seria não formarmos professores de Matemática e que as UCs desta área
86deveriam ser oferecidas como suporte, mas pondera que deste modo teríamos excesso de docentes de
87Matemática. Prof Reginaldo ressalta que o problema da Matemática ficar ou não no curso está superada, uma vez
88que já está decido que fica no curso. Comenta que não entende como é feita a separação de UCs básicas e
89específicas, pois esta é uma separação mecânica, entretanto acredita que não devemos deixar de formar para

7

R. Antônio Doll de Moraes, 105 – Centro Diadema – SP 09920-540

8

9

10



11 Núcleo Docente Estruturante –NDE Ciências - Licenciatura
90 áreas específicas. Ressalta que é preciso o olhar amplo interdisciplinar porém respeitar as áreas específicas, pois
91 acredita que formar para Ciências ou só "cientistas" não existe na prática e diz que concorda com as ideias
92 propostas pela profa. Maria Beatriz. Profa. Maria Beatriz ressalta que os alunos devem ter o conhecimento mínimo
93 e que devemos assumir que conteúdos sempre faltarão mas devemos formar alunos que tenham autonomia para
94 buscarem conhecimento mais profundo em qualquer área. Profa. Lucinéia levanta a questão sobre termos dúvidas
95 se formamos atualmente professores de Ciências, pois existe um sentimento de que não formamos. Profs. Sérgio e
96 Reginaldo defendem que não há esta sensação e as profas. Patricia e Ana defendem que sim, há esta sensação,
97 muitas vezes expressa pela insegurança dos alunos. Profa. Lucinéia diz que se convenceu com a fala e argumentos
98 do prof. Reginaldo que disse que quem tem formação das Áreas Específicas, naturalmente tem a formação para
99 lecionar no ensino Fundamental. Profa. Ana levanta a questão de que nem os alunos nem os docentes têm uma
100 visão integrada das Ciências. Fala ainda sobre uma questão prática de que atualmente a parte da matriz dedicada
101 as específicas, a partir do segundo ano, não está boa e que o tempo não é bem aproveitado e deveríamos estar
102 atentos a isso para melhor aproveitamento do tempo neste período do curso. Prof. Reginaldo acredita que não
103 resolveria o problema da articulação das áreas criando disciplinas de Ciências. Questiona como seria esse tema
104 gerador proposto pela profa. Ana. O prof. Carlos questiona o que seriam de fato as Ucs de Integração das Ciências
105 e exemplificou usando a última Integração II, em que houve dificuldade sobre o tema gerador que foi "Guerras".
106 Sugere que para integrar deveria ser de outra forma, com maior carga horária que fundamente essa discussão,
107 especialmente da área de humanas, com ênfase em filosofia e epistemologia. Profa. Patricia concorda. Prof. Sérgio
108 ressalta que o que integra são as pessoas não os conteúdos e que deveria haver um esforço coletivo para isso.
109 Profa. Ana menciona que vários temas são naturalmente integradores como por exemplo a Bioquímica. Profa.
110 Maria Beatriz diz da dificuldade real de repensar uma matriz com UCs integradas uma vez que sabe-se quem nem
111 todos os docentes estariam dispostos a integrar, modificando seu modo já estabelecido de lecionar. Prof. Carlos
112 sugere que se devesse desfocar dos conteúdos e pensar de forma mais ampla. Profa. Patricia concorda e acrescenta
113 que deve-se pensar em temas mais amplos já que acredita que não é o conteúdo em si que integra os
114 conhecimentos. Profa. Ilana discorda e diz que por outro lado, sem conteúdos bem fundamentados não é possível
115 integrar. Prof. Sérgio enfatiza o que a Profa. Maria Beatriz falou, que sem a concordância das pessoas do grupo
116 (docentes) o problema de disciplinas integradas não aconteceria. Profa. Patricia cita problemas levantados por
117 docentes que se recusaram a ministrar UC's e recorda que o Prof. Etelvino quando coordenador de curso disse
118 certa vez que a Matemática era prestadora de serviços para o curso, oferecendo suporte básico, e que esse
119 pensamento não era compartilhado pelos docentes desta Área. Profs. Ana, Carlos e Lucinéia mencionam o
120 problema de compreender as ementas e que isso também é um problema epistemológico. Ressaltam também
121 que vários alunos chegam à Universidade com deficiências de conhecimento e que isso é um problema real que
122 enfrentamos. Profa. Maria Beatriz expõem uma dúvida sobre se os alunos tem uma dada deficiência de
123 conhecimento porque não tiveram tal conteúdo ou porque não está de fato no currículo. Usou como exemplo
124 "Função". Sugere que deveria haver um curso de nivelamento para ingressantes com deficiências de conhecimento
125 e como seria isso em relação a carga horária dos docentes. Profa. Ilana exemplifica erros básico de português e
126 redação de alunos de 5º termo, que já lecionam e menciona da responsabilidade disso aos alunos que serão
127 docentes. Prof. Sérgio diz que desempenhar o papel de corrigir o Português ocorre em todas as UCs e especialmente
128 na que leciona, em que há muita produção de textos. Profa. Ilana questiona como sanar este tipo de problema de
129 conhecimentos básicos. Prof. Sérgio acha que sanamos minimamente enquanto grupo de docentes, cada um em
130 suas UCs. Profa. Patricia diz que esse problema é generalizado e que nas universidades onde ocorre curso de
131 nivelamento o problema também não tem sido sanado e cita em contrapartida o caso das alunas gêmeas. Profa.
132 Ilana sugere o sistema de tutoria como possível solução, lembrando uma sugestão discutida na Área de Biologia.
133 O prof. Sérgio gosta da ideia mas ressalta que o número de alunos pode ser alto por professor. A profa. Ana sugere
134 que a tutoria seja só até o primeiro ano de universidade para não sobrecarregar docentes. Prof. Sérgio clama pelos
135 encaminhamentos e abre uma votação sobre o perfil do egresso. **Encaminhamentos.** Primeira opção de votação:
136 Formaremos professores de Ciências e Matemática como está atualmente. Votaram para esta opção os profs.



16 Núcleo Docente Estruturante –NDE Ciências - Licenciatura
137Sérgio, Patrícia, Ana, Reginaldo e Lucinéia. A segunda opção seria: Formamos professores de Ciências apenas e a
138Matemática sairia do Curso. Votaram nesta opção os profs. Ilana, Maria Beatriz, Carlos e Tiago. Assim a primeira
139opção prevaleceu. Prof. Tiago ressalta que apoiou a ideia anterior da área de Matemática. Profa. Ilana sugere que
140na próxima reunião agendada para o dia 14/12/2106 as 14hs, que sejam trazidas matrizes curriculares tentativas,
141preparadas pelas áreas e/ou afins de propostas, para que possamos discutir e assim formularmos uma proposta
142única do NDE. A proposta foi aceita por todos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião às doze horas e
143dez minutos, para constar, eu, professora Ilana Fichberg, lavrei a presente ata que, após aprovada pelos membros
144do NDE, será assinada por mim e pelos demais membros do NDE presentes.